

# Marcílio descarta

Economia <sup>178</sup>

Domingo, 19/5/91

## dolarização da economia

Antônio Cunha 23.11.89

Rio — O ministro da Economia, Marcílio Marques Moreira, que esteve no Rio, onde mora, pela primeira vez desde que tomou posse no cargo, descartou qualquer possibilidade de o Brasil adotar um plano de estabilização econômica baseado na conversão do cruzeiro em dólar, conforme fez a Argentina. Ele garantiu isso em curta entrevista, após reunião e almoço, que duraram mais de quatro horas, com seu colega argentino, Domingo Cavallo. Segundo Marcílio, quando o Mercado Comum do Sul (Mercosul) estiver funcionando, em 1994, a economia brasileira já estará recuperada e a inflação não será mais problema.

Marcílio disse que na próxima semana ao ministro da Agricultura,

Antônio Cabrera, a secretária Nacional de Economia, Dorothea Werneck, um membro da Secretaria Nacional de Agricultura da Argentina e o subsecretário de Indústria e Comércio daquele país, Juan Schiaretto, vão se reunir para resolver a polêmica em torno da provável importação subsidiada de trigo dos Estados Unidos pelo Brasil. O Brasil tem compromisso de importar dois milhões de toneladas do produto da Argentina, que vem protestando contra a possível quebra do acordo. Cavallo disse que não teme a concorrência dos Estados Unidos. O ministro Marcílio não informou onde será feita a reunião.

Após o encontro, os ministros distribuíram comunicado conjunto,

redigido em linguagem caracteristicamente diplomática, que diz que eles e membros de suas equipes procederam a mais ampla troca de opiniões com vistas ao aprofundamento do diálogo visando à aceleração do processo de estreitamento das relações bilaterais de integração entre os dois países, no marco do futuro Mercado Comum do Sul. Segundo o comunicado, ficou acertado que as reuniões entre os ministros da Economia dos dois países se realizarão com periodicidade regular e a breves intervalos. Igualmente foi acertado que aquelas reuniões seriam complementadas por reuniões de foro setorial ao nível de ministro e secretários nacionais dos dois países.